



DESAFIOS NA PRÁTICA DO LAZER TURÍSTICO EXPERIENCIADOS POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: ANÁLISE DAS PROPOSTAS DO PLANO NACIONAL DO TURISMO 2018-2022 VERSUS A REALIDADE ENCONTRADA EM NATAL/RN

Pedro Paulo Alves dos Santos¹
Alysson Lucas de Oliveira Bezerril²
Wilker Ricardo de Mendonça Nóbrega³

Resumo

Uma parcela da população do país têm alguma relação direta ou indireta com pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, porém, poucos são os estudos que abordam esse assunto, apesar da área do turismo ter grande fatia da pequena parcela desses estudos. De acordo com dados do IBGE, mais de 506 mil brasileiros são portadores de deficiência visual e, além disso, sofrem algum tipo de separação ainda na sociedade. O presente estudo tem como objetivo principal a compreensão de como se dá a participação de pessoas com deficiência visual na prática turística através da vivência destes diante de possíveis limitações encontradas nos principais espaços urbanos da cidade de Natal/RN. Através do objetivo teve-se a pretensão de realizar levantamento dos principais equipamentos de lazer turístico e espaços urbanos de Natal e assim analisar a hospitalidade da cidade através das condições de mobilidade e acessibilidade dos equipamentos turísticos neles localizados comparando a realidade encontrada com as propostas de políticas públicas sugeridas para o grupo em questão no último Plano Nacional do Turismo (2018-2022); Debater possíveis alternativas para adaptação dos equipamentos turísticos para uma melhor experiência por parte dos deficientes visuais. Para obtenção dos resultados desta pesquisa será utilizado o método de observação in loco com ajuda de pesquisa bibliográfica. Ao abordar a temática, tem-se a pretensão do surgimento de novas políticas que amparem as necessidades dos deficientes, tendo em vista que todos têm o direito ao lazer, porém são impossibilitados por falta de serviços voltados para a sua deficiência. Apesar de ajudar com essas questões, o fenômeno turístico ainda corrobora com esse acesso limitado, tendo assim sua parcela de desafios cotidianos. O que se percebe são pessoas que ainda são vulneráveis e aqui se quer analisar a possibilidade de acesso dessas pessoas seja no âmbito físico, social, educativo e entre outros, para o fácil acesso do turismo e o lazer.

Palavras-chave: Turismo social; Pessoas com deficiências; Plano Nacional do Turismo

¹ Mestrando em Turismo pelo Programa de Pós-graduação em Turismo da UFRN (PPGTUR/UFRN). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2344092499802161> / E-mail: pypaulo@gmail.com

² Mestrando em Turismo pelo Programa de Pós-graduação em Turismo da UFRN (PPGTUR/UFRN) e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DETUR/UFRN). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2296016415738918> / E-mail: alysson.bezerril.083@ufrn.edu.br

³ Professor e pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutor em Ciências do Desenvolvimento Socioambiental (NAEA/UFPA). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0025142529544906> / E-mail: wilkernobrega@yahoo.com.br